

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 58
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

GRANDE BOIADEIRO SUÍÇO

(GROSSER SCHWEIZER SENNENHUND)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mirian Wendhausen.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Suíça.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 25/03/2003.

UTILIZAÇÃO: Originalmente cão de guarda e de tração. Atualmente, também , de companhia, proteção e cão de família.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Tipo Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides - Montanhese Suíços e Boiadeiros.
Seção 3 - Boiadeiros Suíços.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Grosser Schweizer Sennenhund.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 31 de março de 2016.

GRANDE BOIADEIRO SUÍÇO

(Grosser Schweizer Sennenhund)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Em 1908, em Langenthal, por ocasião da exposição do Jubileu que marcou 25 anos de existência do “Schweizerische Kynologische Gesellschaft” (Kennel Club Suíço) SKG dois Boiadeiros Berneses de pelo curto foram apresentados para o grande promotor da raça Cão Montanhês Suíço (Swiss Mountain Dog), Prof. Albert Heim. Ele os reconheceu como representantes do velho e desaparecido Grande Cão Montanhês ou cão assassino, cujos ancestrais foram largamente espalhados pela Europa no passado, criados para guarda, tração ou como cães boiadeiros. Em 1909 eles foram reconhecidos pelo SKG como uma raça à parte, sendo registrado no volume 12 do Livro de Registros Suíço. Em 1912, foi fundado o Clube do Grande Boiadeiro Suíço para promover a raça e torná-la pura. O primeiro padrão foi publicado pela FCI não antes de 05 de fevereiro de 1939. Hoje esses cães são criados em outros países da Europa e são especialmente apreciados como cães de família pela sua calma e temperamento confiável.

APARÊNCIA GERAL: Cão tricolor, robusto, ossatura pesada e bem musculoso. Apesar do seu tamanho e peso, apresenta resistência e agilidade. A diferença entre os dois sexos é distintamente óbvia.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- Comprimento do tronco (medido da ponta do ombro à ponta da nádega) para a altura na cernelha = 10:9.
- Profundidade do peito para a altura na cernelha = 1:2.
- Comprimento do crânio para o comprimento do focinho = 1:1.
- Largura do crânio para a largura do focinho = 2:1.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Auto-confiante, alerta, atento e destemido em situações diárias. Boa natureza e devotado para com as pessoas familiares a ele. Desconfiado com estranhos. Temperamente médio.

CABEÇA: Forte, proporcional ao corpo, mas não pesada. Machos com cabeça mais forte do que as fêmeas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Chato e largo. O sulco frontal começa no “stop” e sobe gradualmente até o topo do crânio.

Stop: Fortemente pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Forte, mais longo do que profundo. Não deve ser pontudo, visto de frente ou de perfil. Cana nasal reta, sem sulco.

Lábios: Apenas desenvolvidos, bem ajustados. Pigmentação preta. Não pendentes.

Maxilares / Dentes: maxilares fortes; Completa, forte e regular mordedura em tesoura. A ausência de 2 dentes (pré-molar 1 e/ou pré-molar 2) é tolerada. Ausência de molar 3 (M3) não é levada em conta.

Olhos: Formato amendoado, tamanho médio, nem profundos nem proeminentes. Marrom castanho ao avelã, com expressão alerta e amigável. Pálpebras bem ajustadas e com as bordas palpebrais escuras.

Orelhas: De tamanho médio, triangulares, inseridas razoavelmente altas. Em repouso, caídas planas junto às bochechas, mas voltadas para frente quando em atenção. Bem cobertas de pelos, tanto por dentro quanto por fora.

PESCOÇO: Forte, musculoso, bem inserido. Sem barbelas.

TRONCO: Ligeiramente mais longo do que alto na cernelha.

Dorso: Moderadamente longo, forte e reto.

Lombo: Largo e bem musculoso.

Garupa: Longa e larga. Levemente inclinada. Nunca mais alta que a cernelha ou abruptamente inclinada.

Peito: Forte, largo, próximo aos cotovelos. Olhando em corte transversal, a caixa torácica é de forma oval arredondada, nem planas nem em forma de barril. Antepeito bem desenvolvido.

Linha inferior e ventre: Abdômen e flancos escassamente esgalgados.

CAUDA: Inserida harmoniosamente na sequência da garupa, razoavelmente pesada e alcançando os jarretes. Pendente em repouso; quando em alerta e em movimento, portada mais alta e ligeiramente curvada para cima, mas nunca enrolada ou inclinada sobre o dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Retos e paralelos quando vistos de frente, inseridos um tanto afastados.

Ombros: Escápulas longas, fortes, bem voltadas para trás, bem ajustadas ao corpo e bem musculosas formando um ângulo não tão obtuso com os braços.

Braços: Ossatura pesada, retos.

Metacarpos: Firmes; vistos de frente são em linha com os braços; vistos de perfil, quase verticais.

POSTERIORES

Aparência geral: Retos e não muito fechados quando vistos por trás. Metatarsos e patas não virando nem para dentro nem para fora. Ergôs devem ser removidos, exceto em países onde a remoção é proibida por lei.

Coxas: Moderadamente longas, largas, fortes e bem musculosas.

Joelhos: Formando um distinto ângulo obtuso.

Pernas: Moderadamente longas.

Jarretes: Fortes e bem angulados.

PATAS: Fortes, apontando diretamente para frente, com dedos bem ajustados e arqueados e unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Em todas as movimentações, o movimento é balanceado e com bom alcance. Passos largos e livres para na frente e com boa direção dos posteriores. Ao trote, indo e vindo, as pernas se movem em linha reta.

PELAGEM

Pelo: Pelagem dupla consistindo de pelagem externa grossa e de comprimento médio e denso subpelo, o qual é o mais cinza escuro ou preto possível. Pelagem externa curta é permitida se houver subpelo.

COR: Tipicamente tricolor. Pelagem principal preta com marcação simétrica marrom avermelhada (“tan”) e marcações brancas limpas. A cor marrom avermelhada está situada entre a marcação branca e a preta nas faces, acima dos olhos, na parte interna das orelhas, em ambos os lados do antepeito, nas quatro patas e abaixo da cauda. A marcação branca encontra-se na cabeça (uma listra branca no crânio e focinho), descendo continuamente da garganta até o peito, também nas patas e na ponta da cauda. Entre a listra no crânio e a marcação marrom avermelhada acima dos olhos, uma faixa de preto deve permanecer. Uma mancha no pescoço ou um colar branco em volta do mesmo são tolerados.

TAMANHO

Altura na cernelha: Machos: 65 a 72 cm.
Fêmeas: 60 a 68 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Comportamento não confiável.
- Ausência de qualquer outro dente que não o 2PM1 e/ou PM2 (Pré-molar 1 ou 2). Os M3 não são levados em consideração. Mordedura em torquês.
- Olhos claros. Pálpebras não fechando ajustadas.
- Pelagem: subpelo marrom-amarelado ou cinza claro visíveis. Cores e marcações não definidas.
- Ausência de marcações:
 - Ausência de marcações brancas na cabeça; listra muito larga.
 - Marcas brancas no focinho alcançando distintamente além dos cantos da boca.
 - Metacarpos ou jarretes brancos (botas) alcançando além das juntas do metacarpo ou jarretes.
 - Marcações notoriamente assimétricas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.

- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Entrópio, ectrópio.
- Um ou os dois olhos azuis (olhos porcelanizados).
- Pelagem curta sem subpelo.
- Pelo longo.
- Outra pelagem senão a tricolor.
- Outra cor básica da pelagem que não seja o preto.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

